

Publicado em 13 de julho de 2016, às 19h01min

Relatório Reflexivo

III. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este texto objetiva-se a descrever minuciosamente as atividades desenvolvidas durante o meu estágio de regência, que ocorreu no período de 26 de agosto a 21 de outubro de 2015, em uma turma de 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Papa Paulo VI, no município de Novo Repartimento PA. Esta unidade de ensino atende cerca de 1200 alunos, na modalidade de Ensino Médio Regular, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Neste sentido, o que norteou a prática do estágio de regência, foi a partir da elaboração de uma sequência didática, na disciplina estágio IV, abrangendo o gênero textual notícia, e a partir de um breve diagnóstico da turma, constatou-se que os alunos têm dificuldades na compreensão e interpretação de textos. Desse modo, pergunta-se: como o trabalho com o gênero notícia pode contribuir para que os alunos melhorem seu desempenho na compreensão e interpretação de textos?

Sendo assim, a execução da sequência didática, neste nível de ensino, teve como objetivo amenizar as dificuldades de compreensão, interpretação e de produção textual, visto que a notícia é um gênero de fácil compreensão, devido estar em uma linguagem clara e objetiva, não é considerada como um texto complexo para esta modalidade de ensino.

Nesta perspectiva, este relatório reflexivo conterà a descrição da regência, as reflexões sobre a pergunta de pesquisa, as aulas ministradas, as contribuições para a minha formação docente, a avaliação de minha vivência do Estágio, como também das considerações finais e anexos.

1. DESCRIÇÃO DA REGÊNCIA

As atividades realizadas com a turma foram voltadas às aulas de Língua Portuguesa: leitura, compreensão e produção textual, através de uma Sequência didática do gênero notícia.

1º Encontro

Este 1º encontro iniciou no dia 26 de agosto de 2015 e teve a duração de 35 minutos. Apresentei-me à turma e relatei sobre a proposta da sequência didática, que iríamos

desenvolver no decorrer das 20 horas/aulas. Logo em seguida, iniciei a aula apresentando o gênero notícia, perguntando aos alunos se já haviam estudado sobre este gênero nas séries anteriores? O que eles conheciam sobre o gênero? Em seguida, entreguei uma atividade de conhecimentos prévios sobre o gênero em estudo, contendo algumas questões como: Você tem costume de ler jornais? E revista? Quais textos você conhece que estão dentro da esfera jornalística? Seus pais assinam algum jornal? Qual o conteúdo? Você já conhecia esse tipo de gênero? Estas questões serviram como um diagnóstico dos conhecimentos da turma a respeito do gênero notícia.

Dentre as respostas dos alunos, a maioria respondeu que não possuíam o hábito de ler jornais, apenas assistiam os televisivos, outros responderam que ainda não conhecia este gênero e quanto à pergunta se os pais dos alunos possuíam assinatura de algum jornal, a resposta da turma foi negativa, ou seja, seus pais não possuíam assinatura de jornais.

Durante o preenchimento do questionário, percebi que, alguns alunos tiveram dificuldades em compreender o comando das questões, logo, procurei esclarecer sobre o que cada questão estava solicitando.

2º Encontro

Este episódio ocorreu no dia 01 de setembro de 2015, sendo duas aulas com duração total de 70 minutos. Comecei a aula explicando sobre a proposta da produção inicial, escrevi na lousa o tema da produção como mostra o exemplo abaixo:

De acordo com o seu conhecimento sobre o “jogo de Charlie Charlie”, produza uma notícia sobre a repercussão deste jogo na sua escola.

Após os inúmeros questionamentos dos alunos sobre a produção inicial, mostrei a eles alguns exemplos de notícias, para que eles pudessem ter uma noção do gênero, pois ainda não havia sido trabalhado este gênero na turma.

Observei que, mesmo explicando alguns aspectos da produção da notícia, alguns deles obtiveram inúmeras dificuldades durante o processo de produção, uns conseguiram finalizar nesta aula, outros só iniciaram, os demais não saíram do título, ficando para finalizar na próxima aula.

3º Encontro

Esta aula aconteceu no dia 02 de setembro de 2015, com duração de 35 minutos. Neste momento, os alunos concluíram a produção da notícia, que havia iniciado na aula anterior. Os discentes que haviam faltado, iniciaram suas produções. Expliquei novamente sobre a proposta da atividade, para os que haviam faltado e para aqueles alunos que ainda não havia compreendido sobre a atividade proposta.

Neste período da regência, pude verificar que, na turma, havia inúmeras dificuldades no momento da produção textual, principalmente a de organização das ideias para a construção do texto.

4º Encontro

Este encontro ocorreu em 08 de setembro de 2015, sendo duas aulas de 70 minutos no total, e teve como tema a leitura global.

Levei alguns jornais e uma atividade de pesquisa sobre o jornal impresso, a atividade foi em dupla, os alunos ficaram surpresos, pois não tinham contato com o jornal impresso

antes. Eles leram e analisaram o jornal, localizando as informações para preencherem a tabela, como mostra o exemplo abaixo:

- Mediante a leitura do jornal “Folha universal”, preencha o quadro abaixo com as diferentes informações contidas no jornal.

Assuntos lidos.	Exemplo de manchetes	Meios de informações lidas.	Seções que compõem o jornal	Notícias que mais gostaram.
-----------------	----------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Percebi que, nesta aula houve motivação e interesse dos discentes ao realizar esta atividade, mesmo apresentando algumas dificuldades de interpretar o comando das questões, eles conseguiram realizar a atividade durante os 70 minutos de aula.

5° Encontro

Esta aula aconteceu no dia 09 de setembro de 2015, com a duração de 35 minutos. Para este encontro, que ainda foi a continuação da leitura global. Levei algumas notícias online impressas de temas diversos como: a redução da maioria penal, o tráfico de drogas no Pará entre outros temas. E uma atividade contendo questões como: Qual o papel da imprensa? Qual a função da notícia para sociedade? Qual o público-alvo da notícia? Cite alguns exemplos de veículos de circulação do gênero notícia.

Os alunos leram as notícias em grupos para responderem o questionário, durante este momento, eles apresentaram dificuldades de compreensão do comando, que após a minha intervenção foram amenizadas, e eles conseguiram concluir esta atividade.

6° Encontro

Este episódio ocorreu no dia 14 de setembro de 2015, sendo duas aulas com duração de 70 minutos no total. O tema da aula foi sobre a leitura aprofundada. Antes de entregar os textos aos alunos, mostrei a imagem abaixo com a finalidade de levantar hipóteses sobre o assunto que seria tratado o texto.

Através desta imagem, eles responderam que aula seria a respeito desta brincadeira. Em seguida, entreguei aos discentes cópias da notícia “O jogo de Charlie Charlie”, que fizeram a primeira leitura silenciosa individual, e depois houve a discussão da notícia em dupla. Durante a leitura silenciosa escrevi na lousa as questões de compreensão e interpretação da notícia, tais como as questões sobre o contexto de produção: Qual a finalidade do texto que você leu? O texto informa quem produziu a notícia? Justifique sua resposta. Qual o papel social de quem produziu a notícia? Onde foi publicada? As demais questões estão no anexo da sequência didática.

Os alunos apresentaram dificuldades em entender as questões, a todo o momento estavam solicitando a minha intervenção, devido ao tempo de aula ser muito curto, eles apenas iniciaram a atividade, ficando para concluírem na próxima aula.

7º Encontro

Este encontro foi realizado no dia 15 de setembro de 2015, com duração de 35 minutos. Nesta aula, os educandos concluíram a atividade em dupla, que haviam iniciado no encontro anterior.

Durante a execução desta atividade, percebi que, na turma, havia inúmeras dificuldades entre elas, a de leitura e compreensão de textos da esfera jornalística, eles a todo o momento estavam solicitando informações sobre o comando das questões, e só conseguiram responder, após duas ou mais explicações sobre a atividade. Na turma, também havia a desmotivação por parte de alguns alunos, uns tiveram desinteresse em lerem as notícias, outros por trabalharem durante o dia, reclamavam do cansaço do dia. Em decorrência disso, propus para que eles realizassem a atividade em dupla.

8º Encontro

Esta aula sucedeu-se no dia 22 de setembro de 2015, por um período de 70 minutos. Neste dia, passei um slide sobre a sistematização das características do gênero notícia, mais especificamente sobre a história da notícia, em seguida, coloquei um vídeo, para que os discentes pudessem compreender melhor sobre a invenção do jornal impresso e da imprensa.

A turma foi participativa em todos os momentos da aula, se propuseram a ler as informações do slide e após o vídeo tecemos alguns comentários sobre a história do jornal impresso, aproveitei também para trabalhar o processo de formação de palavras, passei um vídeo que abordava este assunto, assim também como expliquei colocando alguns exemplos na lousa, fazendo uma revisão do assunto, pois a professora da turma já havia trabalhado este conteúdo, logo após, entreguei uma atividade de análise linguística abordando estes aspectos, como: Leia novamente o trecho da notícia "o jogo Charlie Charlie", a seguir para responder as questões abaixo.

"Numa entrevista a 27 de Maio, ele avisou que "alguns espíritos que estão na raiz desta prática vão meter-se com alguns dos que jogam o jogo." Apesar de o sacerdote pensar que os jogadores "não ficarão **necessariamente** possuídos", o espírito foi invocado e "permanecerá perto durante um bocado."

- O sufixo-mente é formador de advérbios (de tempo, de modo, de intensidade de negação, de dúvida etc.). Esses advérbios podem funcionar como modalizadores (elementos que indicam o modo aquilo que se diz é dito). Tomemos como exemplo os enunciados: a) Certamente choverá hoje; b) Provavelmente, choverá hoje. Os advérbios "certamente" e "provavelmente", funcionam como modalizadores e expressam sentidos diferentes aos enunciados. A partir dessas informações, explique qual o efeito de sentido do advérbio "**necessariamente**" no trecho acima.

O restante das questões estão em anexo na sequência didática. Os alunos apenas iniciaram a atividade, ficando para finalizarem na próxima aula.

9º Encontro

Este episódio ocorreu em 30 de setembro de 2015, com duração de 35 minutos. Neste dia, ficou para a conclusão da atividade de análise linguística, sobre o processo de formação de palavras, iniciado na aula anterior, após as explicações sobre o comando das questões, os alunos conseguiram realizar a atividade. Neste percurso, notei que os educandos já estavam bem mais familiarizados com o assunto abordado.

10º Encontro

Este momento aconteceu no dia 06 de outubro de 2015, sendo duas aulas de 70 minutos no total. Nesta aula, partimos para a etapa da produção final, como a última atividade da sequência didática, a produção foi individual, o tema da notícia foi sobre um acontecimento da cidade, escrevi o comando da atividade na lousa como mostra o exemplo abaixo:

1. De acordo com os estudos anteriores, agora você irá redigir uma notícia sobre um tema que enfatize algum acontecimento de sua cidade, com a finalidade de construir um mural de notícia. O seu texto deverá conter a estruturação de uma notícia como, por exemplo: o tema, título, lide, linguagem direta, clara e objetiva.

Em seguida expliquei sobre a proposta da produção final, como eu já havia trabalhado as características do gênero notícia, os alunos tiveram menos dificuldades em produzir, eles iniciaram suas produções, quando terminou a aula eu recolhi, para finalizarem na aula seguinte.

11º Encontro

Esta aula passou-se em 07 de outubro de 2015, por um período de 35 minutos. Este encontro ficou para que os discentes pudessem concluir a produção final, durante este processo, para orienta-los quanto à produção, entreguei um comando de planejamento do texto, contendo algumas perguntas como no exemplo a seguir:

Responda o questionário abaixo para que possa servir como auxílio para sua produção final.

Qual o tema da notícia?

Qual o título da notícia?

O que será abordado no lide?

Qual o tipo de linguagem usada para esse gênero?

Após este planejamento do texto, os alunos conseguiram finalizar as suas produções, antes que eles me entregassem os textos finalizados, entreguei outro comando contendo questões de revisão do texto como:

Agora você irá revisar o seu texto para verificar se estão contemplando as informações abaixo.

O lide está abordando as informações principais do corpo da notícia?

A sua notícia possui um tema?

Possui um título? Ele é chamativo? O tempo verbal usado está adequado?

A linguagem que você usou está adequada a esse gênero?

Você identifica no corpo da notícia algum posicionamento por parte do autor? Lembre-se de que isso não pode acontecer na notícia.

Incluiu outras vozes no texto a partir de entrevistas realizadas durante a pesquisa realizada?

Após a revisão feita pelos alunos, eles entregaram os seus textos, para eu fazer os ajustes.

12º Encontro

Este episódio ocorreu em 20 de outubro de 2015, com duração de 70 minutos. Neste dia, entreguei aos alunos as suas produções corrigidas, através da correção interativa, escrevi alguns comentários nos textos, corriji também os aspectos formais como, a ortografia, a coerência e o tempo verbal do título da notícia, expliquei a eles que na notícia o verbo deve

estar no presente para chamar a atenção do leitor. Depois que os educandos analisaram suas correções e tiram dúvidas, partimos para a reescrita que ocorreu direto no computador, nos dirigimos até a sala de informática, para a digitação das produções. Devido à falta de computadores com o editor de texto, faltaram alguns alunos para digitarem os seus textos, ficando para próxima aula.

13º Encontro

Este encontro foi no dia 21 de outubro de 2015, por um período de 70 minutos. Esta aula ocorreu no laboratório de informática, os alunos que ainda não haviam digitado suas produções iniciaram nesta aula, e os que já haviam digitado seus textos, pesquisaram na internet imagens referentes aos temas de suas produções, outros que já haviam finalizado a sua atividade enfeitaram o mural para a exposição das notícias. Durante esses últimos momentos de execução das atividades propostas, foi notório que a turma já estava bem familiarizada com o gênero notícia.

Esta aula seria para a conclusão da digitação, como também a exposição das produções dos alunos, porém, devido ao fato de nesse dia não haver tinta na impressora da escola, não foi possível imprimir os textos dos alunos para a exposição. Pretendo retornar na escola em outro momento, para levar as produções dos alunos impressas para fazermos a exposição no mural de notícias que já foi construído. Houve também alguns contratempos durante a finalização da sequência didática, como na penúltima semana de regência, não houve aula de Língua portuguesa, devido ser feriado nesses dias, como também, o número de aulas de português, que neste nível de ensino é bem reduzida, o que acarretou em não haver tempo para a exposição dos trabalhos.

Apesar desses contratempos, o trabalho com o gênero notícia nesta turma, foi muito agradável, agradeço os alunos pela participação nas atividades propostas durante o meu estágio de regência, e a professora da turma por ter cedido o espaço para eu concretizar esta tarefa que foi muito gratificante.

V- REFLEXÕES

No início das atividades desenvolvidas no período de regência, foi perceptível que a maioria dos alunos portava dificuldades na compreensão dos comandos das atividades propostas, visto que eles até liam as notícias e os comandos das atividades, no entanto, não conseguiam compreender e responder as questões sem a minha intervenção. Creio que esta problemática pode ser advinda da ausência de leitura por parte dos discentes, pois a maioria deles não tinha o hábito de ler fora da escola, logo, esta falta de leitura mais aprofundada, vem sendo um dos fatores que mais afetam os estudantes no âmbito escolar, haja vista que a maioria dos jovens que possui o hábito de ler, tem menos dificuldades de compreensão e interpretação de textos.

Neste sentido, o estágio de regência teve como finalidade tentar amenizar as dificuldades de compreensão de textos dos alunos, que foi diagnosticada a partir de uma coleta de dados da turma, em que foi constatado que os alunos possuíam dificuldades de compreensão e interpretação de textos. Desse diagnóstico, surgiu a pergunta de pesquisa: Como o trabalho com o gênero notícia pode contribuir para que os alunos melhorem seu desempenho na compreensão e interpretação de textos?

Tentarei responder a pergunta de pesquisa citando alguns exemplos dos momentos vivenciados na turma durante a minha regência. É interessante frisar que, no início das atividades de interpretação e compreensão contidas na sequência didática, os discentes apresentaram várias dificuldades em responderem as atividades, e só conseguiam quando

eu lia o comando e explicava usando um vocabulário mais simples, estas dificuldades de compreensão era pelo fato de, o comando das questões de compreensão textual, estarem em uma linguagem que não era a linguagem usual dos alunos. Assim, comecei a levar dicionários para as aulas, para que eles pudessem consultar o dicionário quando encontrassem as palavras que ainda não conheciam o significado, esta foi uma das estratégias que criei com intuito de diminuir suas aflições quanto às atividades de compreensão.

Após trabalharmos algumas atividades de leitura e compreensão através do gênero notícia, percebi que as dificuldades dos alunos quanto a esse quesito, aos poucos, foram sendo amenizadas, principalmente após algumas aulas executando a sequência didática, que continha textos com temas voltados ao público jovem, como por exemplo, levei uma notícia que relatava sobre as consequências da brincadeira de “Charlie Charlie”, que foi um tema bem repercutido nesse período, assim também, como outros temas como: o tráfico de drogas no Pará e a redução da maioridade penal. Esses textos foram relevantes, para que houvesse uma familiaridade dos educandos com o gênero em estudo, como também, contribuiu com a interação entre os discentes e os textos das notícias.

Nesse segmento, o trabalho com a sequência didática, abrangendo o ensino de língua materna na perspectiva dos gêneros textuais, foi experiência oriunda das disciplinas do curso de Letras, que trouxeram reflexões quanto ao método de ensino de língua portuguesa atualmente. Haja vista que, após termos estudado alguns dos teóricos, que apontam que o ensino deve estar pautado nesta abordagem, como também afirmam os PCN’S de língua portuguesa quando norteiam que a prática educativa deve estar voltada para o ensino através dos gêneros textuais, no entanto, ainda presenciamos alguns educadores que insistem em não renovar a sua prática, quando preferem estar estagnados aos métodos tradicionais de ensino, ensinando a língua materna, ainda de forma solta e isolada.

Logo, a construção da sequência didática para o trabalho com a língua materna, no período de regência, foi muito relevante para a minha formação enquanto futura professora de língua portuguesa, tal como aprimorar a minha didática em sala de aula, uma vez que este método de ensino foi significativo para que houvesse a aprendizagem da turma, pois chamou a atenção dos alunos, havendo interação e interesse dos discentes durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Isto posto, apesar de algumas dificuldades encontradas durante o período de regência com relação à falta de alguns materiais e equipamentos eletrônicos na escola, o trabalho desenvolvido na turma foi muito gratificante e veio a contribuir de forma significativa tanto para a minha docência, quanto para o ensino e aprendizagem da turma. Porquanto, no decorrer destas semanas, pude atenuar as dificuldades que os alunos apresentavam em leitura, escrita, compreensão, interpretação de textos, e ainda promovi novos saberes, visto que, ao mesmo tempo em que fazíamos a leitura das notícias, eles se apropriavam de outros conhecimentos, como os adquiridos durante a leitura aprofundada.

A vista disso considero muito válido tudo o que aprendi durante a minha graduação, que de certa forma, cooperou para que eu pudesse desenvolver um trabalho, diferenciado e distanciados dos métodos tradicionais de ensino, e pude constatar que a aprendizagem dessa maneira, acontece de forma mais dinâmica e prazerosa.

E por fim, agradeço a professora da turma por ter me cedido as suas aulas para que eu pudesse concretizar essa ação educativa, a coordenadora da escola que não mediu

esforços para me ajudar quando precisei e aos alunos pela recepção, respeito e participação em todos os momentos das atividades propostas na sequência didática.

VI- CONTRIBUIÇÕES FINAIS

No presente relatório reflexivo, foi relatado os momentos vivenciados durante o meu estágio de regência em uma turma de 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Papa Paulo VI.

Neste sentido, o estágio de regência foi imprescindível para o meu aprimoramento profissional, visto que eu ainda não possuía experiências com este nível de ensino, apenas havia estagiado no Ensino Fundamental II. Nesse percurso de quase dois meses de regência, tive a oportunidade de conhecer melhor os alunos, e de poder ajuda-los a minimizar as dificuldades de compreensão, interpretação e produção textual, sendo esta, a meta a ser atingida até a finalização da regência.

Sendo assim, o estágio nessa modalidade de ensino foi fatigante, devido ser uma turma composta por jovens e adolescentes, havia alguns alunos que não demonstravam interesse em estudar, estes até iam para a escola, mas só ficavam ouvindo música no celular, outros se sentiam incapazes de realizar as atividades propostas.

No entanto, procurei ser bem flexível com esses educandos, com o intuito de que eles viessem a participar dos momentos educativos. Em decorrência disso, quando alguns reclamavam que não conseguiam realizar a atividade por considerar “difícil” eu sempre tecia um elogio geral, afirmando que a turma era composta por pessoas muito inteligentes. Fiz esse comentário com a finalidade de levantar a autoestima deles, pois segundo relatos dos próprios alunos da turma, alguns dos professores titulares já haviam relatado que teria alunos na turma que não iriam passar de ano. Suponho que essas palavras de desânimos por parte desses educadores poderia ser um dos fatores, que estava ocasionando a desmotivação de alguns alunos, com relação à participação nas aulas.

Desta forma, aos poucos consegui conquistar esses alunos para que viessem a participar das experiências educativas. E isso só tornou-se possível através de aulas que foram bem planejadas e bem elaboradas no decorrer da disciplina estágio IV, visto que um dos objetivos primordial no momento da elaboração da sequência didática era de chamar a atenção dos educandos e despertar o interesse pela leitura através dos textos jornalísticos. Assim também, procurei sair da rotina de utilizar apenas o livro didático, quadro e pincel, já que a cada aula ministrada na turma, procurei usar estratégias e recursos didáticos diferenciados.

Assim sendo, foi notório que o aprendizado da turma tornou-se mais significativo, uma vez que através dessas metodologias de ensino diferenciadas, consegui com que aqueles discentes, a qual me referir anteriormente, que se sentiam desestimulados, comesçassem a interagir e participar nas aulas propostas.

Para finalizar essa discussão, o estágio de regência foi o divisor de águas, durante a minha vida acadêmica, posto que, pude relacionar os conhecimentos adquiridos no período da graduação com a prática educativa, indo de encontro ao paradigma educacional, quando alguns dos meus colegas de trabalho, argumentavam que, não existiam possibilidades de relacionar a teoria adquirida na graduação com prática em sala de aula, devido à escola não possuir recursos didáticos necessários.

No entanto, discordo dessa opinião negativa quanto ao ensino aprendizagem, uma vez que, quando ingressei na graduação, não foi apenas para possuir um diploma de nível superior, mas, na tentativa de melhorar e inovar a minha prática em sala de aula. Dessa maneira, tive

a oportunidade durante o período de regência, de constatar que, se propusermos a realizar um trabalho diferenciado em sala de aula conseguimos sim, pois, na escola a qual realizei a regência, não disponibilizava de materiais eletrônicos, e isso não foi o motivo para que eu não pudesse realizar um bom trabalho como havia planejado. Entretanto, ainda há profissionais da educação que até recebem uma formação para renovar a sua docência, contudo, devido à falta de interesse próprio desses docentes, ainda preferem continuar atuando no campo da teoria tradicional de ensino.